

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	29
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	30
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	32
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	33
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	34
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	62.500
Preferenciais	123.455
Total	185.955
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.800
Total	3.800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	387.600	381.490
1.01	Ativo Circulante	78.449	75.227
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	140	102
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.386	32.066
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	24.386	32.066
1.01.03	Contas a Receber	3.205	3.199
1.01.03.01	Clientes	3.205	3.199
1.01.04	Estoques	2.557	3.688
1.01.04.01	Produtos Acabados	1.624	2.512
1.01.04.02	Matérias-Primas	623	866
1.01.04.03	Materiais Intermediários	244	244
1.01.04.04	Outros	66	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	48.161	36.172
1.01.08.03	Outros	48.161	36.172
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	401	417
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	1.931	1.553
1.01.08.03.03	Despesas do Exercício Seguinte	258	6
1.01.08.03.04	Subvenção p/ Investimento em Controlada	18.215	6.840
1.01.08.03.05	Investimento - Orçamento de Capital	27.356	27.356
1.02	Ativo Não Circulante	309.151	306.263
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.983	19.954
1.02.01.03	Contas a Receber	19.983	19.954
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.983	19.954
1.02.02	Investimentos	218.123	214.256
1.02.02.01	Participações Societárias	218.123	214.256
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	215.819	211.952
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.304	2.304
1.02.03	Imobilizado	69.802	70.585
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	69.785	70.579
1.02.03.01.01	Terrenos	17.652	17.652
1.02.03.01.02	Edifícios	12.706	13.248
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	2.902	3.018
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	35.896	35.896
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	36	36
1.02.03.01.06	Outros	593	729
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	17	6
1.02.04	Intangível	1.243	1.468
1.02.04.01	Intangíveis	1.243	1.468

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	387.600	381.490
2.01	Passivo Circulante	55.259	57.158
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	398	332
2.01.01.01	Obrigações Sociais	187	195
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	211	137
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	211	137
2.01.02	Fornecedores	854	413
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	854	413
2.01.03	Obrigações Fiscais	950	1.215
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	468	899
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	310
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	468	589
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	167	313
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	315	3
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.973	46.857
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.973	46.857
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.595	34.514
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.378	12.343
2.01.05	Outras Obrigações	2.991	681
2.01.05.02	Outros	2.991	681
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	2.991	681
2.01.06	Provisões	3.093	7.660
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.093	2.809
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.800	1.800
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	550	550
2.01.06.01.05	Provisões para Férias	424	459
2.01.06.01.06	Provisões para 13º Salário	319	0
2.01.06.02	Outras Provisões	0	4.851
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	0	4.851
2.02	Passivo Não Circulante	1.569	1.694
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.569	1.694
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.569	1.694
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.569	1.694
2.03	Patrimônio Líquido	330.772	322.638
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	16.083	16.322
2.03.03.01	Ativos Próprios	8.943	9.176
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	7.140	7.146
2.03.04	Reservas de Lucros	30.082	30.082
2.03.04.01	Reserva Legal	3.781	3.781
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	26.301	26.301
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.315	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	227.866	227.808
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	227.866	227.808

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.380	21.462	6.892	20.820
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.353	-6.601	-2.033	-6.655
3.03	Resultado Bruto	5.027	14.861	4.859	14.165
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.357	-7.433	-2.659	-8.649
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.231	-15.723	-3.834	-12.008
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-246	-737	-182	-546
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.985	-14.986	-3.652	-11.462
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.372	4.423	1.328	3.851
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-498	3.867	-153	-492
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.670	7.428	2.200	5.516
3.06	Resultado Financeiro	350	1.447	772	1.421
3.06.01	Receitas Financeiras	617	2.477	1.137	2.649
3.06.02	Despesas Financeiras	-267	-1.030	-365	-1.228
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.020	8.875	2.972	6.937
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-431	-799	-584	-1.282
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.589	8.076	2.388	5.655
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.589	8.076	2.388	5.655
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	25,42400	129,21600	38,20800	90,48000
3.99.01.02	PN	12,87100	65,41650	19,34300	45,80600

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	1.589	8.076	2.388	5.655
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.589	8.076	2.388	5.655

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.687	2.652
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.347	6.995
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	8.076	5.655
6.01.01.02	Depreciação /Amortização / Exaustão	1.079	881
6.01.01.03	Resultado das baixas do Imobilizado	0	20
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.866	492
6.01.01.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	58	-53
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.034	-4.343
6.01.02.01	(Aumento) redução do contas a receber de clientes	-6	-451
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	1.131	-596
6.01.02.03	(Aumento) redução de adiantamento a terceiros	17	212
6.01.02.04	(Aumento) redução de outras contas a receber	-11.753	-631
6.01.02.05	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-29	-522
6.01.02.06	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-253	-189
6.01.02.07	Aumento (redução) de fornecedores	441	145
6.01.02.08	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	385	316
6.01.02.09	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	-70	376
6.01.02.10	Aumento (redução) de outros débitos	-2.736	-2.915
6.01.02.11	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	-35	-21
6.01.02.12	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-126	-67
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-72	-1.094
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-58	-1.094
6.02.02	Aquisição de intangível	-14	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	117	394
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	117	394
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.642	1.952
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.168	27.958
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.526	29.910

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	30.082	0	244.130	322.638
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	30.082	0	244.130	322.638
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.076	58	8.134
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.076	0	8.076
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	58	58
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	239	-239	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	239	-239	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	30.082	8.315	243.949	330.772

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	26.170	0	63.942	138.538
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	26.170	0	63.942	138.538
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.655	180.316	185.971
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.655	0	5.655
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	180.316	180.316
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-53	-53
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	180.369	180.369
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	189	-189	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	189	-189	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	26.170	5.844	244.069	324.509

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	29.418	28.605
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.200	14.518
7.01.02	Outras Receitas	15.218	14.087
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.767	-11.570
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.601	-6.654
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.166	-4.916
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.651	17.035
7.04	Retenções	-1.079	-881
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.079	-881
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.572	16.154
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.958	3.577
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.867	-492
7.06.02	Receitas Financeiras	2.453	2.649
7.06.03	Outros	1.638	1.420
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.530	19.731
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.530	19.731
7.08.01	Pessoal	6.073	5.850
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.189	4.074
7.08.01.02	Benefícios	1.535	1.434
7.08.01.03	F.G.T.S.	349	342
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.271	6.763
7.08.02.01	Federais	4.387	5.036
7.08.02.02	Estaduais	1.247	1.328
7.08.02.03	Municipais	637	399
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	870	1.274
7.08.03.01	Juros	41	49
7.08.03.02	Aluguéis	514	485
7.08.03.03	Outras	315	740
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.316	5.844
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.316	5.844

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	410.819	408.117
1.01	Ativo Circulante	101.828	95.553
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	255	161
1.01.02	Aplicações Financeiras	48.791	38.374
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	48.791	38.374
1.01.03	Contas a Receber	8.013	6.941
1.01.03.01	Clientes	8.013	6.941
1.01.04	Estoques	29.557	42.215
1.01.04.01	Produtos Acabados	24.166	34.458
1.01.04.02	Matérias-Primas	623	866
1.01.04.03	Materiais Intermediários	244	244
1.01.04.04	Outros	4.524	6.647
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.212	7.862
1.01.08.03	Outros	15.212	7.862
1.01.08.03.01	Adiantamento à Fornecedores	5.131	650
1.01.08.03.02	Demais Contas à Receber	9.746	7.162
1.01.08.03.03	Despesas do Exercício Seguinte	335	50
1.02	Ativo Não Circulante	308.991	312.564
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.335	21.391
1.02.01.03	Contas a Receber	21.335	21.391
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	21.335	21.391
1.02.02	Investimentos	2.455	2.455
1.02.02.01	Participações Societárias	2.455	2.455
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.455	2.455
1.02.03	Imobilizado	283.855	287.155
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	283.788	287.129
1.02.03.01.01	Terrenos	112.158	112.159
1.02.03.01.02	Edifícios	15.140	15.825
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	9.137	9.714
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	139.845	139.845
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	1.291	1.512
1.02.03.01.06	Outros	6.217	8.074
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	67	26
1.02.04	Intangível	1.346	1.563
1.02.04.01	Intangíveis	1.346	1.563

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	410.819	408.117
2.01	Passivo Circulante	77.375	82.608
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	863	802
2.01.01.01	Obrigações Sociais	478	504
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	385	298
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	385	298
2.01.02	Fornecedores	4.839	5.016
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.839	5.016
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.530	8.254
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	673	1.530
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	129	831
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	544	699
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.530	6.714
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	327	10
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	47.054	47.024
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	47.054	47.024
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.676	34.681
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.378	12.343
2.01.05	Outras Obrigações	12.238	13.413
2.01.05.02	Outros	12.238	13.413
2.01.05.02.04	Demais Contas à Pagar	12.238	13.413
2.01.06	Provisões	3.851	8.099
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.851	3.248
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.800	1.800
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	550	550
2.01.06.01.05	Provisão de Férias	914	898
2.01.06.01.06	Provisão 13º salário	587	0
2.01.06.02	Outras Provisões	0	4.851
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos / Participação	0	4.851
2.02	Passivo Não Circulante	2.563	2.759
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.563	2.759
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.563	2.759
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.563	2.759
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	330.881	322.750
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesourario	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	16.083	16.322
2.03.03.01	Ativos Próprios	8.943	9.176
2.03.03.02	Controladas / Coligadas e Equiparadas	7.140	7.146
2.03.04	Reservas de Lucros	30.082	30.082
2.03.04.01	Reserva Legal	3.781	3.781
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	26.301	26.301
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.315	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	227.866	227.808
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	109	112

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	19.261	61.430	16.086	53.497
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12.632	-37.180	-9.243	-31.975
3.03	Resultado Bruto	6.629	24.250	6.843	21.522
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.841	-16.804	-4.360	-15.662
3.04.01	Despesas com Vendas	-590	-1.769	-615	-2.188
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.660	-22.890	-6.048	-19.012
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-379	-1.141	-325	-965
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.281	-21.749	-5.723	-18.047
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.409	7.855	2.303	5.538
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.788	7.446	2.483	5.860
3.06	Resultado Financeiro	230	1.434	500	1.089
3.06.01	Receitas Financeiras	846	3.087	1.321	3.230
3.06.02	Despesas Financeiras	-616	-1.653	-821	-2.141
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.018	8.880	2.983	6.949
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-431	-807	-595	-1.294
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.587	8.073	2.388	5.655
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.587	8.073	2.388	5.655
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.589	8.076	2.392	5.657
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	-3	-4	-2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	25,39200	129,16800	38,20800	90,48000
3.99.01.02	PN	12,85488	65,39224	19,34300	45,80600

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.587	8.073	2.388	5.655
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.587	8.073	2.388	5.655
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.589	8.076	2.392	5.657
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	-3	-4	-2

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.180	9.190
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.277	8.687
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	8.076	5.657
6.01.01.02	Depreciações / Amortização / Exaustão	2.575	2.901
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	1.568	182
6.01.01.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	58	-53
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.097	503
6.01.02.01	(Aumento) redução do contas a receber de clientes	-1.072	-2.192
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	12.656	3.619
6.01.02.03	(Aumento) redução de contas a receber empregados	-12	0
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros	-4.460	-615
6.01.02.05	(Aumento) redução dos impostos a recuperar	-1.974	203
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	-11.993	-2.705
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-43	-547
6.01.02.08	(Aumento) redução de títulos e valores mobiliários	100	0
6.01.02.09	(Aumento) redução de depósitos judiciais	0	-277
6.01.02.10	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-284	0
6.01.02.11	Aumento (redução) de fornecedores	-177	-889
6.01.02.12	Aumento (redução) de salários, encargos e contrib.	658	485
6.01.02.13	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	148	1.367
6.01.02.14	Aumento (redução) de outros débitos	5.476	2.157
6.01.02.15	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	6	-36
6.01.02.16	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-126	-67
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-630	-1.507
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-606	-1.507
6.02.02	Aquisição de intangível	-24	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-40	-10.753
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	-40	-10.753
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.510	-3.070
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.533	35.736
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	49.043	32.666

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	30.082	0	244.130	322.638	112	322.750
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	30.082	0	244.130	322.638	112	322.750
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.076	58	8.134	-3	8.131
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.076	0	8.076	-3	8.073
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	58	58	0	58
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	239	-239	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	239	-239	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	30.082	8.315	243.949	330.772	109	330.881

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	26.170	0	63.942	138.538	0	138.538
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	26.170	0	63.942	138.538	0	138.538
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.655	180.316	185.971	0	185.971
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.655	0	5.655	0	5.655
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	180.316	180.316	0	180.316
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-53	-53	0	-53
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	180.369	180.369	0	180.369
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	189	-189	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	189	-189	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	26.170	5.844	244.069	324.509	0	324.509

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	75.563	66.980
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	59.916	52.813
7.01.02	Outras Receitas	15.647	14.167
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-48.759	-41.325
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.544	-30.249
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.215	-11.047
7.02.04	Outros	0	-29
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.804	25.655
7.04	Retenções	-2.575	-2.901
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.575	-2.901
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.229	22.754
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.573	5.792
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.867	-492
7.06.02	Receitas Financeiras	3.064	3.229
7.06.03	Outros	4.642	3.055
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	35.802	28.546
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	35.802	28.546
7.08.01	Pessoal	9.665	8.285
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.101	5.891
7.08.01.02	Benefícios	2.028	1.853
7.08.01.03	F.G.T.S.	536	541
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.805	13.005
7.08.02.01	Federais	8.366	8.189
7.08.02.02	Estaduais	3.709	4.338
7.08.02.03	Municipais	730	478
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.148	1.902
7.08.03.01	Juros	161	119
7.08.03.02	Aluguéis	533	519
7.08.03.03	Outras	454	1.264
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.184	5.354
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.184	5.354

Comentário do Desempenho

SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S/A

Em comparação ao trimestre anterior, o faturamento teve um pequeno acréscimo de 10,34%, nas despesas administrativas a diminuição foi bem acentuada 41,04%, as despesas financeiras 16,82% de variação negativa e nas receitas financeiras a diminuição foi de 33,80%. Esses fatores contribuíram para o resultado positivo desse trimestre.

S/A AGRO INDUSTRIAL ELDORADO

As vendas gerais totalizaram, no terceiro trimestre R\$ 9.402,98 mil, uma redução de 37,6% em relação ao trimestre anterior, porém quando comparado ao mesmo período de 2011 houve crescimento nominal de 86,7% no faturamento. No acumulado do ano as vendas totais atingiram R\$ 32.679,5 mil, um crescimento de 53,9% em relação a 2011. O custo operacional do terceiro trimestre foi de 89% das vendas, acima dos 61% apresentados no trimestre anterior e dos 85% apurados no mesmo período do ano passado. Tal fato deve-se à composição do mix das vendas ocorridas no período com produtos que propiciaram menor margem operacional.

No tocante às outras receitas operacionais houve um pequeno crescimento de R\$ 1.211 mil no segundo trimestre para R\$ 1.215 mil no terceiro trimestre.

As despesas operacionais passaram de R\$ 1.433 mil para R\$ 1.649 mil. Como causa principal podemos destacar o reajuste nos salários da empresa por ocasião do dissídio.

Como consequência, tivemos um resultado líquido do terceiro trimestre de 2012, antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro de R\$ 50 mil e um acumulado anual de R\$ 5.129,5 mil o que corresponde a 15,70% do faturamento.

RMCA INCORPORAÇÃO E PLANEJAMENTO LTDA

Como não houve negociação de nenhuma unidade neste trimestre, o resultado é decorrente de negociações de períodos anteriores.

ELDORADO COMÉRCIO DE FERRO E AÇO LTDA

O resultado da empresa foi:

Julho (R\$ 163)

Agosto (R\$ 192)

Setembro (R\$ 155)

Total (R\$ 510)

GRUPO ALIPERTI

Devido a queda nas vendas e o aumento no custo operacional da controlada do setor agropecuário o resultado do trimestre não foi o esperado. Se comparado ao trimestre anterior a diminuição foi de 64%.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM
30 DE SETEMBRO DE 2012
(Em reais mil)**

01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como objetivo preponderante a siderurgia, além da indústria e comércio de molas para veículos e outros produtos derivados do aço, a implantação, desenvolvimento e exploração florestal e a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas.

Os projetos florestais com a participação de terceiros, implantados em propriedades da Companhia, tem uma remuneração pela cessão de terras e pela administração desses projetos, na maior parte, 30% do resultado econômico, apurado quando dos desbastes e corte final.

02 - BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observando-se os conceitos contidos na Lei nº 6.404/1976, ressalvadas as modificações introduzidas através das Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, e em observância as normas e instruções regulamentares, emanadas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações financeiras também incluem estimativas e premissas, como para determinação de perdas provenientes de duplicatas a receber e demais créditos não recebidos, da vida útil de ativos e das provisões necessárias para passivos contingentes, portanto os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos, orientações e interpretações relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, sendo observados pela Companhia, com exceção dos investimentos, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que pelo International Accounting Standards Board (IASB), órgão que emite os IFRS - International Financial Reporting Standards, é definido que os investimentos em empresas controladas sejam avaliados pelo método do custo. Assim sendo, na elaboração destas demonstrações financeiras, foram observados os seguintes pronunciamentos: CPC 01 – Redução ao valor recuperável de Ativos (Deliberação CVM 639/10); CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa (Deliberação CVM 641/10); CPC nº 04 – Ativo Intangível (Deliberação CVM 644/10); CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil (Resolução CVM 645/10); CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (Deliberação CVM 557/08); CPC 12 – Ajuste a Valor presente (Deliberação CVM 564/08); CPC 16 – Estoques (Deliberação 575/09); CPC 18 – Investimentos em coligadas e em controladas (Deliberação CVM 605/09); CPC 25 – Provisões para passivos contingentes e ativos contingentes (Deliberação CVM 594/09); CPC 26 – Apresentação das Demonstrações contábeis (Deliberação CVM 676/11); CPC 27 – Ativo Imobilizado (Deliberação CVM 583/09); CPC 30 – Receitas (Deliberação CVM 597/09); CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Deliberação CVM 599/09); CPC 36 – Demonstrações Consolidadas (Deliberação CVM 668/11); CPC 37 – Adoção das Normas Internacionais de contabilidade (Deliberação CVM 647/10); e CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos 15 a 41 (Deliberação CVM 651/10).

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;



- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o período findo em 30 de setembro de 2012, é como segue:

Lucro líquido da controladora	8076
Participação de acionistas não controladores	(3)
Lucro líquido consolidado	8.073

03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:

a) Apuração do Resultado:

As receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência.

b) Disponibilidades:

As aplicações em títulos e valores mobiliários, classificadas na categoria Disponível para Venda, são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços, os quais são registrados no resultado do período e ajustados a valor de mercado, sendo este ajuste reconhecido em conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários e incorporado ao resultado do período em que ocorrer a efetiva realização.

c) Duplicatas a Receber:

São demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais, auferidos até a data do balanço.

Os saldos registrados nesta rubrica, bem como na rubrica contábil de fornecedores, não foram ajustados a valor presente, uma vez que seus prazos são compatíveis com o ciclo operacional da empresa;

d) Direitos Realizáveis a longo prazo:

Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias, auferidos e ajustados, quando aplicável, por provisão, considerando os valores de mercado ou de realização.

e) Estoques:

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.



f) Investimentos:

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

Com a identificação do valor justo (de mercado) dos Bens Imóveis das empresas controladas, a Companhia reconheceu em 2011, em seus Investimentos, via método da equivalência patrimonial – MEP os ajustes da avaliação patrimonial efetuados pelas empresas controladas S/A Agro Industrial Eldorado e Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda., sendo considerado o valor venal dos imóveis por estas empresas, refletido nos demonstrativos do ITR – Imposto Territorial Rural de 2011; a S/A Agro Industrial Eldorado e a Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. contabilizaram o ganho dos referidos ajustes em seus Imobilizados, em contrapartida nos Patrimônios Líquidos, rubrica específica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, conforme preceitua a Lei 11.638/07; com isso, através da equivalência patrimonial, a Aliperti reconheceu uma variação (positiva) correspondente de R\$ 180.369 mil em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

g) Imobilizado e Intangível:

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, com exceção dos terrenos e propriedades rurais, os quais foram avaliados a valor de mercado no transcorrer do exercício 2011, cuja variação (ganho) foi reconhecido em contrapartida no Patrimônio Líquido, rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial.

O Balanço consolidado da Aliperti em 30 de setembro de 2012 reflete o valor de uso e/ou mercado dos Bens Imóveis próprios e de suas controladas, não havendo ativos em que o valor contábil registrado possa exceder ao seu valor recuperável.

A depreciação é calculada e reconhecida pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil estimada dos bens.

No Intangível encontram-se os saldos reclassificados do ativo imobilizado, que referem-se aos direitos de uso de software e do ativo diferido referentes as despesas pré-operacionais.

h) Provisões Férias e Encargos:

Referem-se as provisões para férias e encargos sociais calculados, com base nos direitos adquiridos pelos empregados, até o encerramento do balanço.

i) Provisão para Contingências:

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades



reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

- **Processos de natureza tributária:**

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 101 (cento e um) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI. como sendo de risco possível no montante de R\$ 63.668 mil (59.602 mil em 2011). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- **Processos de natureza trabalhista**

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 78 (setenta e oito) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco provável e possível é de R\$ 2.346 mil, para o qual foi mantida a provisão já existente (1.800 mil), para fazer frente aos processos de perda provável, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- **Processos de natureza cíveis**

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 38 (trinta e oito) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 1.520 mil (1.520 mil em 2011), para o qual a Companhia manteve a provisão já existente de R\$ 550 mil, para fazer frente aos processos com risco de perda provável.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

- **Ativos contingentes**

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e reconhecido no referido exercício.

j) Patrimônio Líquido

- **Capital Social**

O capital social está dividido em 62.500 ações ordinárias nominativas e 123.455 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

- **Direito das Ações**



Em conformidade com o estatuto, legislação societária e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados dividendos de 10% (dez por cento) superiores aos das ações ordinárias e prioridade no reembolso do capital, em caso de dissolução da Companhia.

Uma vez absorvidos os prejuízos acumulados, eventualmente existentes, será atribuído aos acionistas em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

- *Ações em Tesouraria*

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público, realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos) por ação.

- *Reservas de Reavaliação*

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$ 8.943 mil, mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 7.140 mil, foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº. 11.638/2007.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 12), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e suas coligadas: S/A Agro Industrial Eldorado (99,98338%), Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. (99,7816%) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. (98,0000%).

Conforme exposto na nota 02, as demonstrações individuais da Aliperti (controladora) não converge em sua totalidade com as IFRS, tendo em vista o resultado da participação nas empresas controladas, reconhecido pelo método da equivalência patrimonial, sendo que nas práticas internacionais, é pelo custo do investimento realizado.

NOTA 05 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS NO MERCADO ABERTO

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	3º Trim/2012 (R\$ mil)	2º Trim/2012 (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	694.5046671	19.623	22.166

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	3º Trim/2012 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	2º Trim/2012 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)
Diversos	Mercado Ações	Indeterminado	Variável	882	882	853
Banco Rural S/A	CDB	2013 à 2016	Até 115% CDI a.m.	2.469	3.129	11.019



Bco Bradesco S/A	CDB	2013	Min. 98,5% a.m	2.425	752	390
Totais					24.386	34.428

De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 30.09.2012.

NOTA 06 - ESTOQUES

<u>Descrição</u>	<u>3º Trim/ 2012</u>	<u>2º Trim/ 2012</u>
Produtos Acabados	1.624	1.933
Matérias-Primas	623	521
Materiais Intermediários	244	244
Outros	66	67
Totais	2.557	2.765

Os estoques da Companhia não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

NOTA 07 – ADIANTAMENTO PARA INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas S/A Agro Industrial Eldorado (R\$ 4.693 mil) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda (R\$ 13.522 mil). Será proposto em Assembléia Geral, a aprovação da capitalização destes saldos ou a manutenção das atuais diretrizes.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS – ORÇAMENTO DE CAPITAL/CONTAS CORRENTES

<u>Descrição</u>	<u>3º Trim/ 2012</u>	<u>2º Trim/ 2012</u>
Adto p/ investimento aprovado na S/A Agro Industrial Eldorado	27.356	27.356
Contas correntes – controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda	1.070	1.070
Contas correntes – controlada RMCA Incorporação e Planejamento Ltda	-	3.000
Totais	28.426	31.426

Há perspectivas de nos próximos exercícios o montante de R\$ 27.356 mil ser integralizado ao capital social da controlada, caso contrário, será ressarcido.

**NOTA 09 – DEPÓSITOS E CAUÇÕES**

<u>Descrição</u>	<u>3º Trim/ 2012</u>	<u>2º Trim/ 2012</u>
<i>Bloqueio Judicial – a)</i>	<i>1.124</i>	<i>1.124</i>
<i>Depósito Judicial Trabalhista</i>	<i>188</i>	<i>181</i>
<i>Depósito Judicial – Outros – b)</i>	<i>2.521</i>	<i>2.521</i>
Totais	3.833	3.826

- a) Na data de 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, sendo que no dia 08 de agosto de 2011, o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, tendo em vista a prescrição da referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante, sendo a probabilidade de perda remota, no processo em questão.
- b) Referente a depósitos para ações cíveis efetuados em exercícios anteriores, onde a companhia aguarda decisão da justiça para os processos discutidos judicialmente, sendo que o saldo não sofreu variação no exercício.

NOTA 10 - OUTROS CRÉDITOS – ATIVO NÃO CIRCULANTE

Encontram-se registrado nesta rubrica em 30 de setembro de 2012, os valores provenientes:

- Do crédito fiscal oriundo da decisão favorável na Justiça Federal, no valor estimado de R\$ 9.175 mil – 6ª Vara Federal – SP – Processo 00741077-8;
- Do Crédito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do banco ABN, conforme nota 3 "i".
- De Títulos de Apólices da Dívida Pública Federal, no montante de R\$ 975 mil.

NOTA 11 - INVESTIMENTOS

	<u>3º Trim/ 2012</u>	<u>2º Trim/ 2012</u>
<i>Em Controladas</i>	<i>215.819</i>	<i>216.317</i>
<i>Outros Investimentos</i>	<i>2.304</i>	<i>2.304</i>
Total	218.123	218.621

MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

*S/A Agro Ind.
Eldorado*

*Eldorado Com.
Ferro e Aço Ltda.*

*RMCA Inc.
Planej. Ltda.*



	<u>3º Trim/ 2012</u>	<u>2º Trim/ 2012</u>	<u>3º Trim/ 2012</u>	<u>2º Trim/ 2012</u>	<u>3º Trim/ 2012</u>	<u>2º Trim/ 2012</u>
No início do Período	204.904	199.994	8.577	8.930	2.836	2.823
Equivalência Patrimonial	50	4.910	(509)	(353)	(39)	13
No final do Período	204.954	204.904	8.068	8.577	2.797	2.836

b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	<i>S/A Agro Ind. Eldorado</i>	<i>Eldorado Com. De Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>RMCA Incorp. Planej. Ltda.</i>
Número Ações/Cotas (000)	6.449.132	6.000.000	36.800
Participação na Controlada	99,98338%	99,7816%	98,00%
Patrimônio Líquido Controlada	204.988	8.085	2.854
Reserva de Reavaliação	6.730	412	-
Resultado no Período	5.129	(1.212)	(52)

c) OUTROS INVESTIMENTOS

	<u>3º Trim/ 2012</u>	<u>2º Trim/ 2012</u>
Participação em Incentivos Fiscais	12	12
Ações – Cosipa	2.292	2.292
Total	2.304	2.304

NOTA 12 - IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	TAXA	CUSTO AQUISIÇÃO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	3º Trim	2º Trim
				2012	2012
				CUSTO LÍQUIDO	CUSTO LÍQUIDO
Terrenos	-	17.652	-	17.652	17.652
Propriedades Rurais	-	35.896	-	35.896	35.896
Edifícios	De 1% a 4%	22.945	(10.240)	12.705	12.886
Máquinas, Equip. e Instalações	10%	4.331	(1.429)	2.902	2.927
Reflorestamentos	-	36	-	36	36
Móveis e Utensílios	10% e 20%	1.536	(422)	239	247
Veículos	20%	777	-	355	393
Obras em Andamento	-	17		17	16



Totais		83.190	(13.388)	69.802	70.053

NOTA 13 – FINANCIAMENTOS

Em 30 de setembro de 2012, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

- a) **FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES COSIPA:** (R\$ 6.226 mil)

A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações COSIPA, alienadas à Aliperti S/A e penhor mercantil;

A Companhia possui ação judicial junto a Cosipa, sobre questionamento de valores liquidados. Baseado nas informações e orientações de nossos assessores jurídicos em exercícios anteriores, a empresa mantém o saldo histórico da obrigação no Balanço não sendo necessário qualquer atualização monetária.

- b) **FINANCIAMENTO BNDES:** (R\$ 40.121 mil)

O saldo encontra-se em “sub judice“. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas. A partir do exercício de 2009 os saldos foram reclassificados para o Passivo Circulante, em observância ao disposto na Instrução CVM nº 207/94, tendo em vista a possibilidade de renegociação de repactuações dos vencimentos.

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D'Água, Olhos D'Água II, Rocinha Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.

Conforme opinião de nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas, inclusive a Siderúrgica já obteve decisão transitado em julgado a seu favor, sobre a redução da dívida, comprovada em Laudo elaborado por pericia contratada em exercícios anteriores, sobre a contestação de valores.

- c) **CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A,** no montante (R\$ 215 mil).

A companhia aguarda decisão da justiça, e conforme opinião de seus assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis, no entanto, em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o valor em exercícios anteriores. Mediante orientação de nossa assessoria jurídica, o montante em questão também não vem sendo atualizado, havendo perspectivas do valor ser abatido do montante a receber do banco, decorrente da ação movida pela nossa Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil.

- d) **Saldo devedores Banco Contas Garantida:** proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas), junto ao Banco Rural – R\$ 405 mil.



NOTA 14 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e reservas de reavaliações, para os quais o formulário não contém campo específico para apresentação desta informação.

NOTA 15 - COBERTURA DE SEGUROS

Valor Segurado
(R\$ mil)

<i>Modalidade</i>	<i>Objeto</i>	<i>Prêmio</i>	<i>3º Trim 2012</i>	<i>2º Trim 2012</i>
<i>Incêndio/empresarial</i>	<i>Imobilizado</i>	<i>6</i>	<i>17.550</i>	<i>17.550</i>
<i>Riscos Diversos</i>	<i>Veículos</i>	<i>21</i>	<i>628</i>	<i>628</i>
<i>Vida em Grupo</i>	<i>Funcionários</i>	<i>12</i>	<i>1.320</i>	<i>1.320</i>

NOTA 16 - PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas.

NOTA 17 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS

No 3º trimestre de 2012, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 160 mil, assim distribuído:

<i>Honorários</i>	<i>R\$ (mil)</i>
<i>Diretoria</i>	<i>93</i>
<i>Conselho Fiscal</i>	<i>17</i>
<i>Conselho da Administração</i>	<i>50</i>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia entende que todas as informações relevantes foram devidamente apresentadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Diretores e Acionistas da
SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 02, as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia, essas práticas diferem do IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo do investimento realizado ou valor justo.

Conforme mencionada na nota explicativa nº 09-a, no transcorrer do exercício de 2011, a Companhia sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional, sendo apresentada defesa pelos seus assessores jurídicos, tendo em vista a prescrição da referida ação, sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo remota a sua possibilidade de perda. Entretanto, até a emissão deste relatório, não havia ocorrido decisão de juizado, estando o montante acima referido, em 30 de setembro de 2012, registrado no saldo da rubrica contábil de Bloqueio Judicial, grupo Cauções e Depósitos, no Ativo Não Circulante.

O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo Outros Créditos, no Ativo Não Circulante, em 30 de setembro de 2012, conforme descrito na nota explicativa nº 10, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13-b, o saldo de R\$ 40.121 mil, apresentado na rubrica Financiamentos BNDES, no Passivo Circulante, em 30 de setembro de 2012, encontra-se “sub judice”, em razão da discordância de seus valores pela Companhia. Seus assessores jurídicos consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011, e as demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, e as demonstrações dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 21 de março de 2012, e relatório de revisão datado de 10 de novembro de 2011, sem modificações de opinião e conclusão. Nesses relatórios constaram também como ênfase os mesmos comentários acima descritos no respectivo parágrafo, além da menção de que em setembro de 2011 as administrações das empresas coligadas S.A. Agro Industrial Eldorado e Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda., concluíram os testes de recuperabilidade de seus imóveis registrados contabilmente no imobilizado.

São Paulo, 09 de novembro de 2012.

IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS
CRC 2SP 013.900/O-8

Fábio Cerboncini
Sócio Contador
CRC 1SP 079.347/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas,

O Conselho Fiscal da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, em reunião realizada nesta data, às 11:00 horas, em observância ao disposto nos incisos II, III e VII do Art. 163, da Lei 6.404/76 e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao 3º trimestre de 2012, compreendendo, as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, além dos demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela empresa. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representantes da Companhia, e à vista do parecer dos auditores independentes, o Conselho Fiscal é de parecer que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais pertinentes e refletem adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da empresa no referido exercício social, razão pela qual opina favoravelmente à aprovação de tais documentos pela Assembléia Geral de Acionistas.

São Paulo, 12 de novembro de 2012.

Luiz Simão Sawaya

Paulo Roberto de Oliveira

Eugênio Vicente Junior

Walter Lopes Filho

Alessandra Lima Miranda de Oliveira

Conselheiros Fiscais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as informações Financeiras ora apresentadas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria declara que concorda com a opinião dos Auditores Independentes, expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais.